

PERFIL ANTROPOMETRICO DO NARIZ CAUCASIANO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: IMPORTANCIA NA CIRURGIA PLASTICA ESTETICA

HOLLANDA L.M. – Médico Residente Cirurgia Geral - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
E-mail: marcos.lourodehollanda@mail.utoronto.ca

INTRODUÇÃO

Padrões que relacionam-se com a estética nasal são essenciais para uma apropriada avaliação pré-operatória e programação cirúrgica. As medidas estéticas nasais padronizadas usadas atualmente, no geral, são uma mistura dos ideais artísticos de beleza obtidos por modelos e celebridades de predomínio eurocêntrico. Por não considerarem medidas populacionais nessas mensurações padrões, tais medidas variam conforme nas diferentes populações e permitem uma discrepância entre o desejo do cirurgião plástico e o real desejo do paciente com a rinoplastia. Nem todas as pacientes desejam obter um resultado estético conforme tais valores atualmente oferecidos, mas sim um resultado natural, com algumas características que assemelham-se a sua etnia e população de origem. A população brasileira carece de estudos populacionais a cerca de suas medidas nasais.

OBJETIVOS

Avaliar as medidas antropométricas do nariz em pacientes caucasianos na cidade do Rio de Janeiro e comparar tais medidas com os padrões ideais estéticos de Powell & Humphreys.

MÉTODOS

Estudo transversal, observacional, descritivo, quantitativo e qualitativo à respeito do padrão antropométrico nasal de voluntários caucasianos de 18 a 50 anos do Ambulatório Unigranrio. Serão excluídos pacientes com antecedentes de trauma de face e nariz, cirurgia facial prévia e não-caucasianos. Através de fotografias na vista frontal e lateral serão obtidas as seguintes variáveis: distância intercantal, distância alar, comprimento do dorso nasal, ângulo nasofrontal, ângulo nasolabial e projeção da ponta nasal (método de Goode). Análise estatística será realizada para comparar as medidas obtidas entre os gêneros e com os padrões estéticos ideais.

RESULTADOS

O estudo contou com a participação de cem voluntários, sendo 50 homens e 50 mulheres. A idade mínima foi de 18 anos e a máxima de 40 anos, com uma média de idade de 22,4 anos. A média de idade dos homens foi de 22,3 anos e das mulheres de 22,4 anos. Os valores medidos obtidos na população do Rio de Janeiro foram: ângulo nasolabial de 104,7°; ângulo nasofrontal de 136,2°; Método de Goode de 0,75; relação distância alar (largura) / nasion-pronasion de 1,29; relação distância alar / distância intercantal de 1,33.

Tabela 1 - Análise estatística das proporções nasais obtidas em Caucasianos na Cidade do Rio de Janeiro comparados aos padrões estéticos ideais.							
Caucasianos - Rio de Janeiro / RJ							
Variáveis	Valores Ideais	Média	Desvio Padrão	95% Intervalo de Confiança		Z	P-valor
Ângulo Nasolabial	105	104,66	12,06	-1,644853627	1,644853627	-0,028182	0,00005629
Ângulo Nasofrontal	125	136,18	8,47	-1,644853627	1,644853627	1,31982652	0,00000000
Método de Goode	0,58	0,75	0,10	-1,644853627	1,644853627	1,78250221	1,00000000
Relação Distância Intercantal / Alar	1	1,33	0,16	-1,644853627	1,644853627	2,08434813	1,00000000
Relação Distância Alar / nasion-pronasion	0,7	1,29	0,24	-1,644853627	1,644853627	2,49774133	1,00000000
				Inferior	Superior		
Fonte: Elaborado pelo autor (2018).							

Tabela 2 - Comparação das medidas nasais obtidas na população estudada entre gêneros.					
Variáveis	Gênero	N	Média	Desvio Padrão	valor-p
Ângulo Nasolabial	Masculino	50	105,09	11,33071751	0,724099515
	Feminino	50	104,23	12,86735317	
Ângulo Nasofrontal	Masculino	50	133,79	8,275344496	0,004281663
	Feminino	50	138,57	8,051862758	
Método de Goode	Masculino	50	0,75	0,091756583	0,814405622
	Feminino	50	0,75	0,099736845	
Relação Distância Intercantal / Alar	Masculino	50	1,38	0,146518763	0,00210256
	Feminino	50	1,29	0,156503888	
Relação Distância Alar / nasion-pronasion	Masculino	50	1,24	0,711932151	0,059663643
	Feminino	50	1,33	0,656011106	
Fonte: Elaborado pelo autor (2018).					

CONCLUSÃO

A amostra populacional da cidade do Rio de Janeiro difere estatisticamente dos padrões estéticos atuais de anatomia nasal, com exceção do ângulo nasolabial. Na comparação entre os gêneros, homens apresentaram um ângulo nasolabial mais agudo e uma ponta nasal mais projetada. Dada à importância, torna-se necessário o fomento da antropometria facial para que estudos futuros possam contribuir para cirurgiões conhecerem à respeito das medidas nasais específicas nas diferentes populações. Assim, o resultado estético de rinoplastias futuras possa ser cada vez mais natural e adequado aos aspectos demográficos do paciente.

REFERENCIAS

Powell NB, Humphreys B. **Proportions of the aesthetic face**. New York: Thieme-Stratton; 1984.
Ballin AC, Carvalho B, Dolci JEL, Becker R, Berger C, Mocellin M. **Anthropometric study of the Caucasian nose in the city of Curitiba: relevance of population evaluation**. Braz J Otorhinolaryngol, 2017.

